

SONDAGEM INDUSTRIAL

RIO GRANDE DO SUL

Agosto de 2021

EVOLUÇÃO MENSAL

Mês de referência – Agosto de 2021

Indicador	JUL/21	AGO/21	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
PRODUÇÃO	56,1	56,3	49,3	Crescimento em relação ao mês anterior
NÚMERO DE EMPREGADOS	53,3	54,6	48,6	Crescimento em relação ao mês anterior
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	73,0	75,0	69,9	Crescimento no grau médio em relação ao mês anterior
UCI EFETIVA-USUAL	50,3	52,2	43,5	Acima do nível usual no mês
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	50,2	49,6	50,5	Queda em relação ao mês anterior
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	50,6	50,3	51,7	Acima, mas muito próximo do nível planejado

EXPECTATIVAS – PRÓXIMOS SEIS MESES

Mês de referência – Setembro de 2021

Indicador	AGO/21	SET/21	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
DEMANDA	61,2	61,9	55,4	Crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	55,7	56,4	50,0	Crescimento
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	60,1	60,5	53,5	Crescimento
QUANTIDADE EXPORTADA	56,7	55,5	52,5	Crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	60,1	58,8	50,2	Queda na intenção

Atividade industrial acima do usual em agosto

Os resultados da Sondagem Industrial do RS mostram a atividade industrial aquecida, operando acima do normal em agosto, com aumentos significativos da produção e do emprego, bem como estoques ajustados.

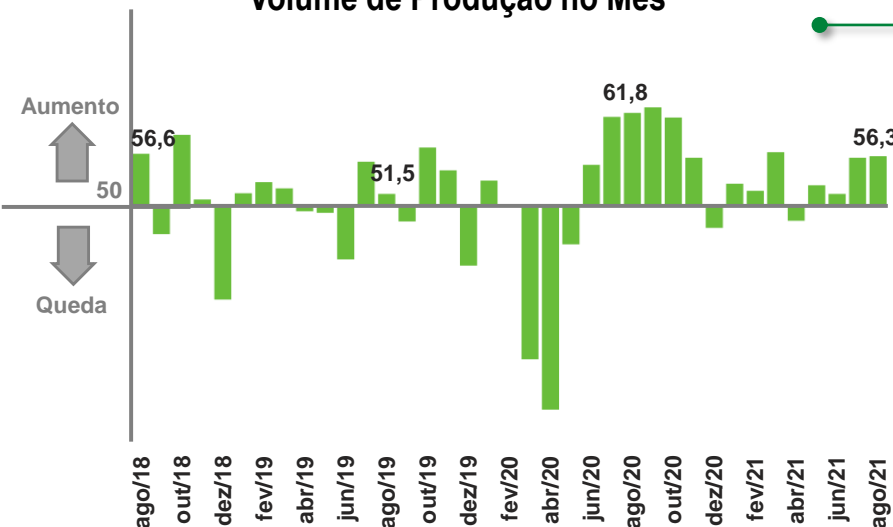
O índice de produção atingiu 56,3 pontos em agosto, o que denota crescimento em relação a julho, o quarto consecutivo. O emprego também cresceu no mês, pelo décimo quarto mês seguido. O índice foi 54,6 pontos. Os desempenhos da produção e do emprego foram superiores às médias do mês de 53,3 e 49,3 pontos, respectivamente. Os índices variam de zero a 100 pontos, sendo que acima de 50 indicam crescimento.

A utilização de 75,0% da capacidade instalada (UCI) é outro dado que evidencia o aquecimento da indústria gaúcha em agosto: 2,0 p.p. acima de julho, maior nível para o mês desde 2011 (78,0%) e 3,7 p.p. acima da média histórica de agosto. Da mesma forma, o índice de UCI em relação à usual atingiu 52,2 pontos em agosto, confirmando, também na percepção dos empresários, que a uso da capacidade foi acima do normal.

Os estoques de produtos finais em agosto ficaram praticamente estáveis e nos patamares esperados pelos empresários, conforme revelam os índices de evolução mensal (49,6 pontos) e o de estoques em relação ao planejado (50,3 pontos) muito próximos dos 50 pontos.

As expectativas da indústria gaúcha para os próximos seis meses continuaram otimistas em setembro.

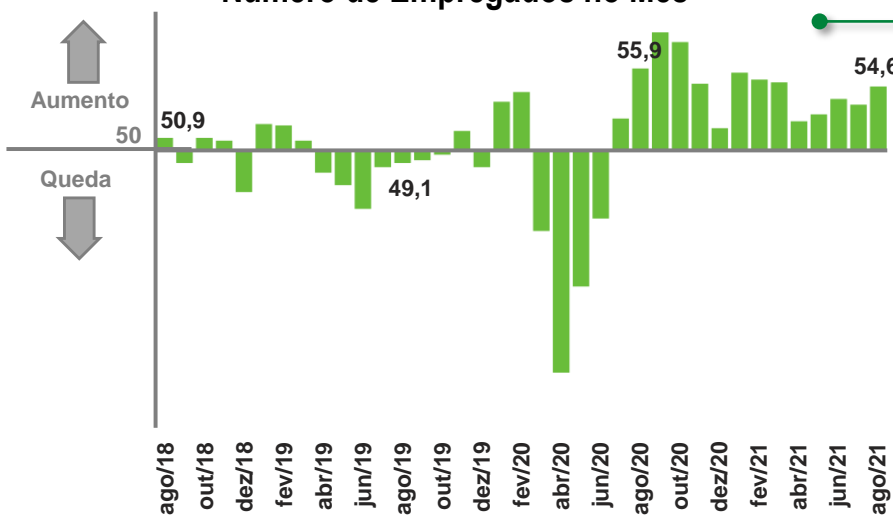
Volume de Produção no Mês



Produção cresceu pelo quarto mês seguido em agosto. O avanço ocorreu em 37,2% das empresas. Em 12,8% delas, a produção recuou.

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

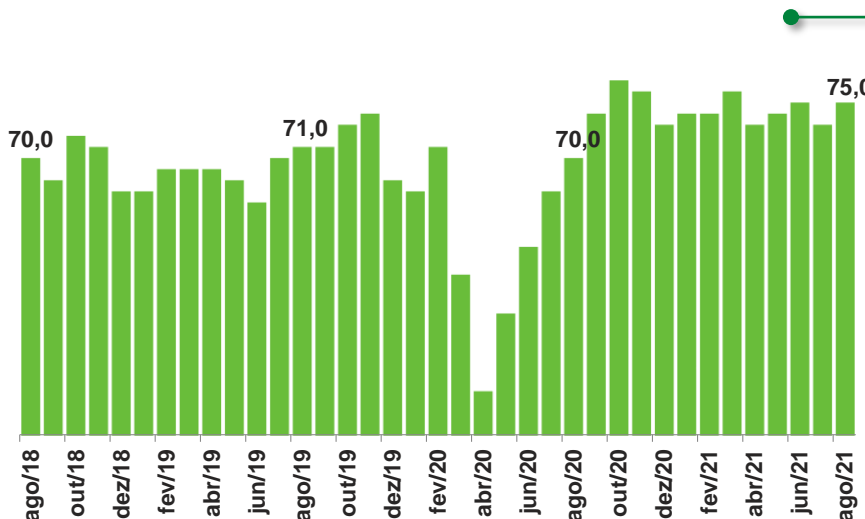
Número de Empregados no Mês



No décimo quarto mês consecutivo de alta em agosto, o emprego cresceu em 26,1% das empresas, caindo em 7,8%.

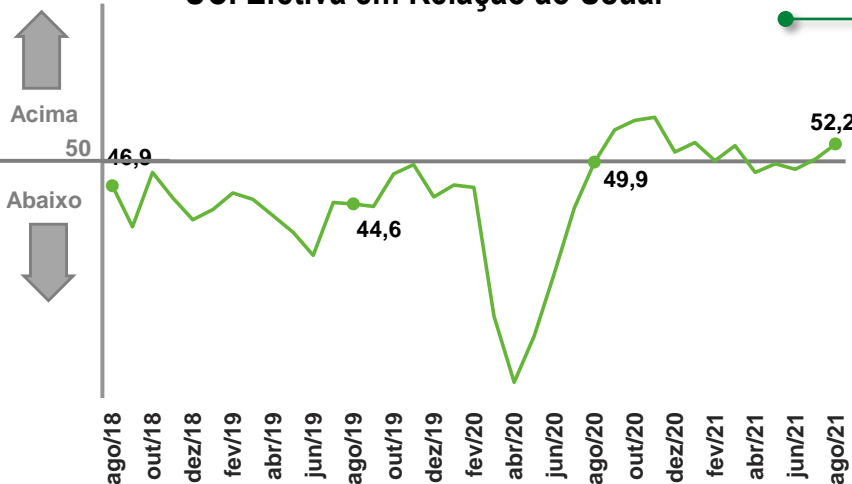
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



A UCI cresceu 2,0 p.p. em agosto na comparação com julho, ficando 3,7 p.p. acima do nível médio histórico do mês.

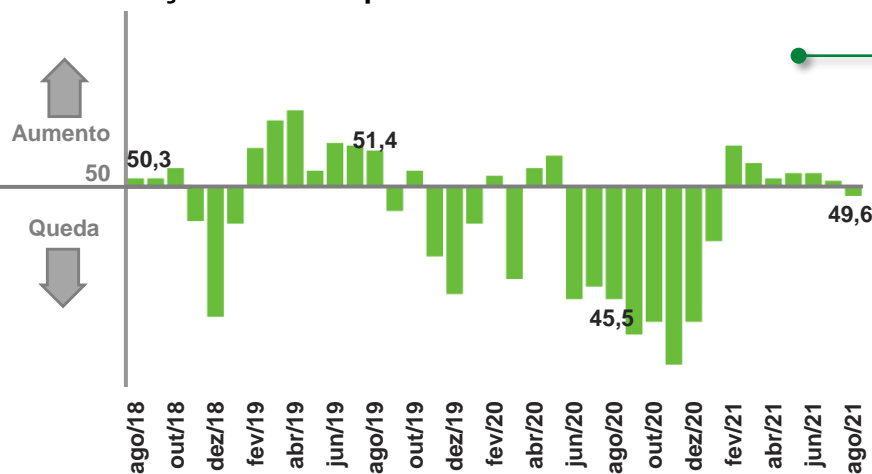
UCI Efetiva em Relação ao Usual



A UCI ficou acima do usual em agosto. Para 26,1% das empresas, a UCI ficou acima do usual no mês e, para 18,3%, ficou abaixo.

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

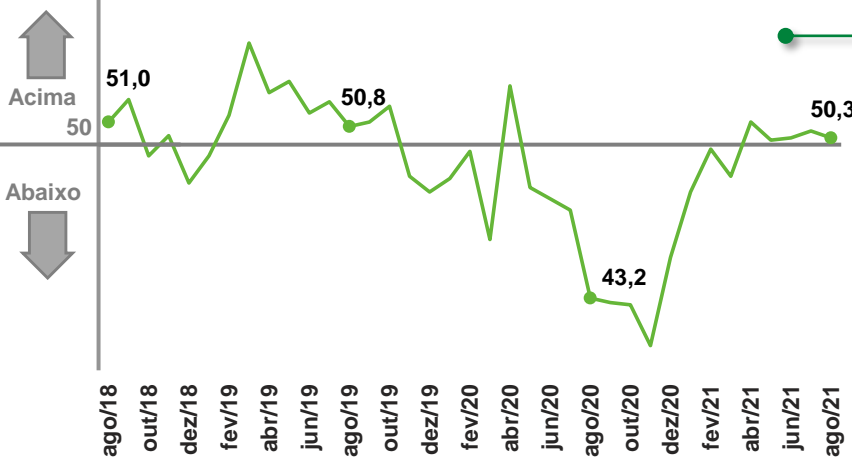
Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Em agosto, os estoques registraram ligeira redução na comparação com julho. Caíram em 19,2% das empresas e cresceram em 19,8%.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



Os estoques ficaram praticamente no nível planejado em agosto. Ficou acima em 20,8% das empresas e abaixo do planejado em 17,9%.

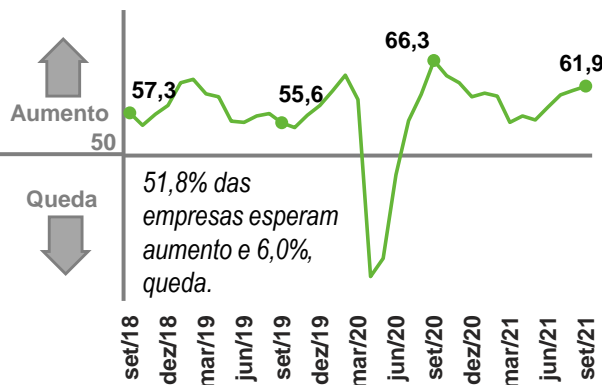
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

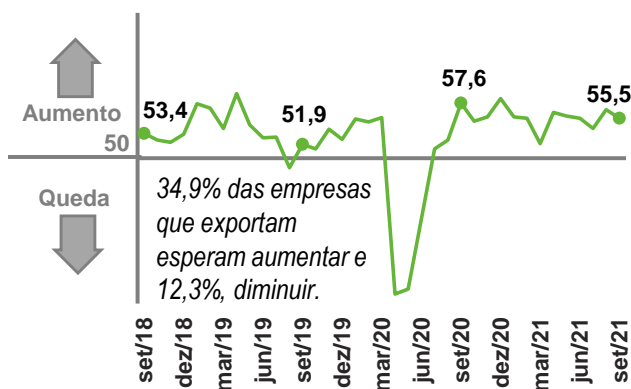
Com todos os índices acima de 50, as expectativas continuaram otimistas em setembro, indicando crescimentos da demanda (+0,7 ponto ante agosto, para 61,9 pontos), do emprego (+0,7, para 56,4), das compras de matérias-primas (+0,4, para 60,5) e das exportações (-1,2, para 55,5).

O índice de intenção de investir ficou em 58,8 pontos em setembro, uma queda de 1,3 ponto na comparação com agosto. Apesar de menor, a intenção segue elevada, pois o índice manteve-se bem acima da média histórica de 50,2 pontos. Em setembro, quase dois terços das indústrias gaúchas (64,2%) mostravam disposição de investir.

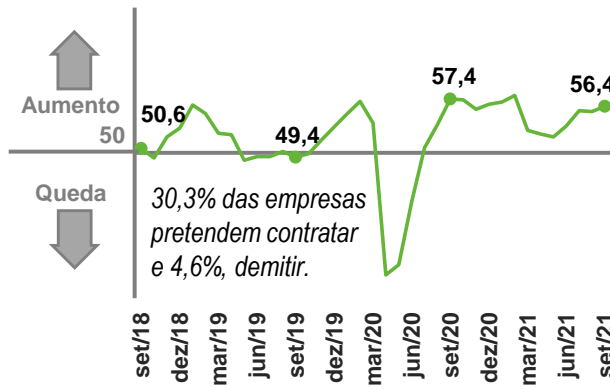
Demanda



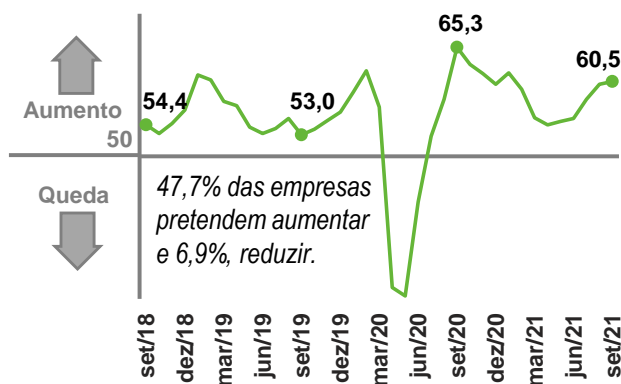
Quantidade Exportada



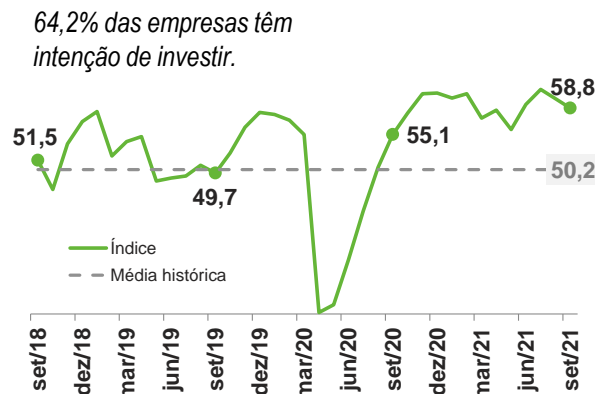
Número de Empregados



Compras de Matérias-Primas



Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra – RS: 218 empresas sendo 43 pequenas, 72 médias e 103 grandes.

Período de Coleta: 1 a 15/09/2021.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>